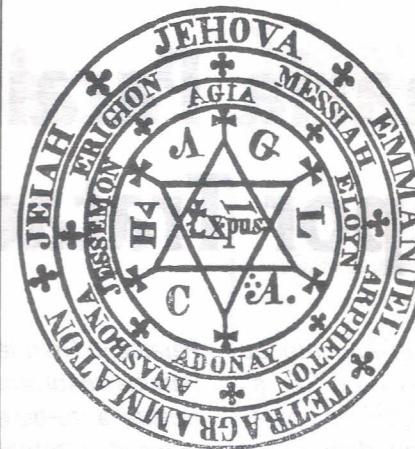


trado em um bloco de mármore, e deseja saber o significado do mesmo:

RESPOSTA

A figura mostra a Estrela de Cinco Pontas, ou Pentáculo, ou Pentalfa, ou Pentagrama, a qual é um dos símbolos da magia e sempre aparece em diversos rituais mágicos. A maneira de orientar as pontas da estrela mostra se uma obra é da teurgia (magia branca), ou da goécia (magia negra). Com uma ponta isolada para cima – como na figura – ela se refere às obras da teurgia e invoca as influências celestes, que, por seu poder mágico, virão em socorro do mago; com uma ponta para baixo, ela designa a goécia e, de acordo com as intenções do evocador, atrai as influências astrais maléficas. Sua missão principal é testemunhar a obra que está sendo feita: se for uma obra de luz, o raio único da estrela estará voltado para cima; se for uma obra das trevas, a posição será invertida.

Segundo a magia, a estrela pentagonal, como símbolo neces-



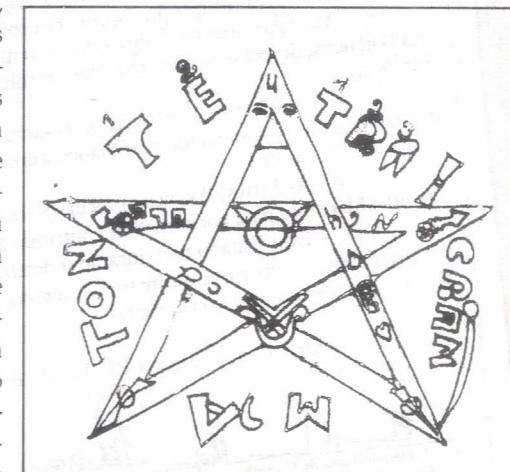
Pentáculo de Agrippa para evocações

sário a todos os trabalhos mágicos, deve ser composta de todos os metais e, em sua consagração, devem estar presentes todos os elementos. Para iniciar a sua consagração, ela deve ser soprada cinco vezes, uma em cada ponta, aspergindo, também cinco vezes, água lustral; depois disso, seca-se na fumaça dos cinco perfumes, que são: *incenso, mirra, enxofre, aloés e flor de cânfora*.

Em seguida, sopra-se outras cinco vezes, pronunciando os nomes dos cinco gênios – ou anjos – que são: Gabriel, Rafael, Anael, Samael e Orifiel. Depois disso, coloca-se a estrela no chão e viram-se as pontas, sucessivamente, para o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste, pronunciando, em voz alta, as letras do *tetragrama iôd, hé, vav e hé* – o nome hebraico de Deus – e, em voz baixa as letras *aleph e tau*, primeira e última letras do alfabeto hebraico – como o alfa e ômega gregos – que simbolizam o todo, o universo. Na figura indicada, a palavra “*tetragramaton*” é referente à referência ao nome hebraico de Deus (impronunciável). Depois disso, tudo, a estrela é colocada sobre o altar das invocações, quando o mago faz as preces dos silfos, das ondinhas, salamandras e gnomos, aspergindo, novamente, água lustral sobre as cinco pontas e secando-as na fumaça dos cinco perfumes.

Uma variação da figura apresentada acima é o pentáculo de Agrippa – Enrique Cornélio Agrippa, médico, mago e alquimista do século XV – para evocações, cuja figura é mostrada abaixo; nele também aparece a palavra “*tetragramaton*”, além de outros nomes hebraicos de Deus.

Em Maçonaria, a estrela de cinco pontas foi introduzida como símbolo ligado ao Grau de Companheiro Maçom apenas no século XVIII, já que os Maçons de ofício e os primeiros aceitos não a conheciam como tal. Nesse caso, testemunhando uma obra de Luz, ela estará sempre com a ponta única voltada para cima, formando a Estrela Hominal dos pitagóricos, porque



nela se inscreve a figura de um homem, simbolizando a alta espiritualidade humana. A da figura enviada, todavia, é da magia.